
SILVIA VIVANCO:

Boa tarde e boa noite. Vem a nossa Chamada Mensal da LACRALO. Segunda-feira, 19 de julho de 2021 às 23h00 UTC. Na chamada, no canal de espanhol, temos: Augusto Ho, Vanda Scartezini, Alyne Andrade, Antonio Medina Gomez, Carlos Dionisio, Dennis Tan Tanaka, Gerry George, Hannah Frank, Harold Arcos, León Felipe Sánchez, Lito Ibarra, Olga Cavalli, Raitme Citterio, Sylvia Herlein Leite e Vanda Scartezini. No canal de inglês, temos Claire Craig. No canal de francês, Sindy Obed. Desculpam-se Sergio Salinas Porto, Lilian Ivette De Luque. E aqui, na Equipe, está Silvia Vivanco, Claudia Ruiz; administrando a chamada de hoje. E também Adrian Carballo no canal de espanhol. Os intérpretes só hoje são Claudia e Paula no canal de espanhol, Esperanza e a Bettina no canal de português e Claire e o Jacques no canal de francês.

Antes de começarmos, tenham esse protocolo que digam os seus nomes antes de falarem. Isso para ajudar na transcrição e para que os intérpretes nos identifiquem nos canais. Obrigada. Passo então aqui, o microfone para Augusto Ho.

AUGUSTO HO:

Muito obrigado. Hoje, eu estou aqui, para cobrir uma emergência. Cada vez que o Sergio tem isso. Porque o Sergio teve um problema, nos pediu que assumíssemos aqui, a presidência da reunião. Obrigado a todos, aqueles que se conectaram e dedicaram esse tempo, nessa reunião mensal, 19 de julho. E vou pedir ao Harold Arcos, que leia a agenda de hoje. Harold, por favor?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

HAROLD ARCOS: Obrigado, Augusto. Hoje, temos a cooperação do pessoal de Capacitação. Temos um webinar com os convidados, Dennis Tan Tanaka da Verisign sobre Fundamentos do IDN. Depois vamos ouvir as informações dos Diretores do Grupo de Trabalho WHOIS e GDPR, Multilinguismo e IDNs e o Grupo de Trabalho de Comunicações. Também comentários e atualizações de membros do ALAC, Sylvia Herlein e Sindy Obed. E por último, novidades regionais para **[inaudível – 00:03]24**. E também, se houver algum item de interesse para vocês, podem mencionar isso.

SILVIA VIVANCO: Por favor, Harold, sua voz está muito baixa para os intérpretes. Fale mais alto, por favor. Obrigada, então.

HAROLD ARCOS: Podem me ouvir melhor, agora?

SILVIA VIVANCO: Acho que sim.

HAROLD ARCOS: Chegamos a metade da agenda. Ou vocês não ouviram nada antes?

SILVIA VIVANCO: Você pode continuar.

HAROLD ARCOS: Então, vamos concluir com comentários dos membros do ALAC. E quem quiser agregar algum item de interesse, tema de interesse; levantem a mão ou escrevam no chat, para agregar esse item. Senão a agenda fica aprovada agora. E depois, se quiserem falar de mais um assunto, podem mencioná-lo novamente ao finalizarmos os itens da agenda.

AUGUSTO HO: Obrigado. Sim, entendo que a agenda fica aprovada. Eu vou... quando entrarmos as atualizações, eu peço aos Diretores que me ajudem, levantando a mão ou pedindo a palavra. Isso na metade da agenda. E agora é a vez da Sylvia Herlein, quem vai apresentar o convidado do webinar de hoje. Sylvia, pode falar.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Oi! Podem me ouvir?

DESCONHECIDO: Sim.

SYLVIA HERLEIN LEITE: **[inaudível – 00:05:22]** claramente. Obrigada. Boa tarde, boa noite a todos. Fala Sylvia Herlein. O que dizer do nosso prezado Dennis Tan? Ele é amigo da LACRALO, sempre está aqui, ajudando a gente nos nossos projetos loucos. Eu tenho aqui, um resumo de sua trajetória e seu currículo. Ele trabalhou na Verisign, Especialista Residente em nomes de domínios internacionalizados, que é o assunto de hoje, e de aceitação universal. Ele é reconhecido na comunidade da ICANN pela sua participação em vários grupos de trabalho, cujos objetivos são

promover o uso, desenvolvimento dos IDNs e aceitação universal. Recentemente, ele foi vice-presidente do Grupo de Aceitação Universal e liderou o trabalho do Grupo de Métricas durante o mesmo período. E nesse tempo, o grupo de trabalho se focou em avaliar o nível de aceitação universal em diferentes aplicativos e plataformas e que nós já conhecemos um pouco aqui. E liderou o grupo de trabalho, que respondeu os objetivos do próximo EPDP de IDNs. E por isso, que é tão importante, que os nossos membros, os membros do nosso Grupo de Trabalho de IDNs da LACRALO participem hoje dessa reunião aqui. Serão presentes. Porque queremos realmente colaborar com esse EPDP.

Quanto a esse EPDP de IDNs, a ideia que tivemos é que esse documento dê a GNSO recomendações, políticas sobre a identificação de todos os gTLDs e a gestão de etiquetas variantes para facilitar a delegação desses gTLDs as variantes na zona-raiz

Vamos falar sobre tudo isso. Etiquetas variantes de IDNs e como tudo isso poderia afetar as partes contratantes, que devem cumprir com tudo isso. Então vamos falar sobre as etiquetas variantes de IDNs. Então passo a palavra ao professor e amigo da LACRALO, Dennis Tan. Dennis, pode falar. Obrigado por estar aqui, de novo, conosco.

DENNIS TAN:

Oi a todos. Obrigado pela apresentação. É um prazer estar aqui com vocês. Obrigado de novo, pelo convite. Eu tenho 30, 40 minutos para falar sobre os aspectos fundamentais sobre IDNs, que são os Nomes de Domínio Internacionalizados, *Internationalized Domain Name*. E também mencionar alguns pontos de interesse, como a Sylvia disse. Como o próximo processo de elaboração de políticas, o EPDP sobre

IDNs. E poder assim, apresentar uma visão geral e mostrar o porquê a LACRALO deveria participar.

Então vamos ver aqui, os slides que a ICANN preparou sobre alguns aspectos. Não duvidem em interromper, se tiverem perguntas. Algo... seja algum desses assuntos, podem ser um pouco estranhos para vocês, esotéricos. Então perguntem se precisarem.

E vamos para o primeiro slide, o segundo, aliás. Esse aqui é que são os slides gerais, que utilizamos para um treinamento com a LACRALO. A LACRALO que utilizou com outros grupos. E cobrem conceitos básicos, necessários para os treinamentos mais avançados, que cobrem um espectro bastante amplo. Por isso que eu peço paciência, se precisarem que eu vá mais lentamente, me interrompam. E poderemos cobrir também outros aspectos.

Então para falar em IDNs e eu quero aqui, perguntar aqui ao público, testar os conhecimentos, que podem mostrar o sinal **[inaudível – 00:10:23]**. Mostrem quem de vocês sabem alguma coisa do IDNs; UCA, o algoritmo por Unicode. Só para saber, ter uma ideia de quem conhece. O Harold, a Vanda, Sylvia. Então metade, talvez. Sim. E isso é para ver os termos que vou utilizar e ver como vamos tentar de comunicar a mensagem. É um assunto sobre o qual poderemos falar durante horas. E aqui serão só 30 minutos.

Então vamos para o próximo slide. Então para falar em IDNs, devemos entender alguns conceitos, o Unicode. E para falar do Unicode, antes falamos do ASCII, que é um termo que todos reconhecem. O ASCII é o *American Standard Code for Information Interchange*. E esse é o padrão de caracteres utilizados no sistema DNS. Isso já faz anos. Desde a

criação da internet, os nomes de domínio estão limitados a utilização do ASCII, do A ao Z ou dos dígitos zero a 9. E enquanto a internet crescia, chegava a regiões e países, onde em si, o ASCII ou inglês, por exemplo, não era o idioma, o alfabeto não era do sistema de escrita principal dessas áreas. Como o chinês, russo, japonês; que utilizam outro sistema de escrita. Então começou esse desejo de amplificar as escritas para outros sistemas e Unicode, padrão maior que codifica todos os sistemas de escrita. Temos o latim, o sistema *Han* para escrever em chinês, caracteres japoneses, para o coreano também. Então o Unicode nos permite abrir o espectro de nomes de domínio com outros sistemas de escrita. Eu não quero muito entrar em detalhe com os termos. Mas o Unicode trata cada caractere como *code points*, pontos de código. E não sei se há outras traduções idôneas, como caracteres. Não são letras exatamente. Mas são como letras. Cada letra tem um código alocado. A tem o algoritimo, tem o código 0061. O computador entende isso. E aqui, só quero que vocês saibam e entendam que caractere em Unicode tem uma notação hexadecimal. Por exemplo aqui, U + 0061 e o sistema utilizado de formato é o UTF-8, que é um formato do Unicode de 8 bits. A mensagem aqui é essa, que quanto ao formato, que é utilizado para transmitir os dados na internet, mais leve, mais enxuto. E é o padrão aqui, na internet.

Isso quanto ao Unicode. É o código para codificar todos os sistemas de escrita. Já vimos isso. São outros exemplos de códigos e letras com o Unicode. E eu peço que vocês, além disso aqui, que para escrever uma letra tal como nós a conhecemos em inglês. E português, por exemplo, que temos acentos ou outros sinais na parte superior, inferior da letra e a forma de escrever isso e os teclados, às vezes, podem vir com a letra

composta, A com acento, cedilha, etc. Ou às vezes, temos um teclado num idioma estrangeiro, devemos formatar ao formar letra com uma combinação. Não sei se aqui, a pessoa da minha idade, na década de 1990, negociou que eu tinha que escrever a letra, depois o acento e tal, dessas combinadas. E hoje, os teclados já têm a letra combinada. Mas às vezes, é preciso continuar combinando letra com o acento, til, etc. Então os aplicativos fazem essa conversão automaticamente. Não devemos preocupar-nos. Por isso... e isso, quanto ao Unicode. Vocês já sabem então, de onde vem esse Unicode. E pelo fato de qualificar os sistemas de escrita, o Unicode, é uma tecnologia que permite que as pessoas possam digitar com texto, nomes de domínio numa linguagem, na linguagem que eles preferirem. Alguma pergunta? Alguém disse alguma coisa? Não. Acho que não.

Então os IDNs, Nomes de Domínio Internacionalizados, o que eles são? Eles são basicamente um protocolo, que permite que o DNS entenda o Unicode, que entenda ou que aqui, o DNS só entende caracteres no ASCII. Então foi preciso desenvolver um protocolo que trabalhe sobre o ASCII, para poder permitir aos usuários, usuários da internet, registrantes – por exemplo – possam registrar nomes de domínio no sistema e escrita de preferência. E então há uma conversão entre Unicode e o ASCII. E vemos aqui, no exemplo, um exemplo... por exemplo, **[inaudível – 00:18:09].EXA**, um A com circunflexo para o DNS. Esse A com acento grave transforma num nome de domínio , que só é escrito no A. E isso só através do algoritmo de Unicode. Não devemos saber o que é esse algoritmo, só devemos destacar, que o algoritmo de Unicode transforma o nome de domínio em Unicode e o transforma em ASCII de forma tal, que o DNS possa entender isso. E isso deve ser

transmitido de forma transparente ao usuário. O *browser*, o buscador é quem pode fazer isso, também o sistema de e-mail. E esse...bom, essa é... esse é um assunto para outro webinar e tem a ver com aceitação universal.

E essas ferramentas ou procedimentos, que deveriam ser transparentes para o usuário, acontece que não são transparentes. E isso provoca problemas, se utilizam. Isso que é a aceitação universal. E é isso que eu expliquei agora sobre algoritmo, conectou. Se você for fazer isso, o usuário entra em um navegador, utiliza o sistema de transferência. Aqui é algo inventado. Pode ser que tenha em português, espanhol com letra hindi, chinês, russo etc. O navegador então deve transformar o nome de domínio em Unicode, utilizando o algoritmo para Unicode e transformando ele, nesse texto só em ASCII. E o DNS vai entender isso e tudo isso deveria ser transmitido com transparência **[inaudível – 00:20:25]**. Então há aplicativos e aplicações, que ainda não têm essa operação transparente. E aí que temos esse problema de aceitação universal. O aplicativo não reconhece os sistemas de escrita diferentes do ASCII. Então aparece a mensagem de e-mail inexistente, não-válido etc.

Muito bem. Entrando mais em detalhes. Qual é o protocolo? Qual é a tecnologia? Então, foram feitos vários projetos. O mais conhecido foi a Força Tarefa de Engenharia, que tem 2 protocolos conhecidos como IDNA 2003 e o IDNA 2008. Atualmente, deve ser utilizada a versão 2008. Algumas aplicações ainda utilizam o padrão 2003, que traz alguns problemas. Mas isso é todo um outro tema. E podemos falar disso numa outra ocasião. Mas o protocolo, que define como trabalhar com nomes de domínio internacionalizados hoje, é chamado de IDNA 2008. São

uma série de documentos, mas coletivamente mais conhecido como IDNA 2008. E um ponto que eu gostaria de esclarecer, então o protocolo define a conversão de uma etiqueta de domínio Unicode a outra etiqueta IDN e ela é reversível. Então eu posso reverter o Unicode em ASC e quando volta a resposta do DNS, o nome ASC deve ser convertido novamente em Unicode para que seja apresentado de forma correta ao usuário. Então essa conversão é reversível.

Então nesse slide, já falamos desses dois padrões. Então o que vale é o padrão 2008. então nós já sabemos de onde vem os nomes de domínios internacionalizados. Sabemos que os padrões que os elementos, que são fundamentais para o IDNA são o Unicode e o padrão IDNA 2008. Isso é importante lembrar.

Então para que o que é que se usa um nome de domínio? Obviamente para os sites, para que eu faça o meu blog, que eu tenha o site do meu negócio... tem o site da ICANN e etc. Então também o usamos o nome de domínio nos e-mails. E os e-mails antes eram só em ASC e com o IDNA, temos os e-mails com nomes de domínio internacionalizados, então depois do arroba. Mas também havia a necessidade, que o e-mail inteiro, tanto o nome do usuário, como o nome de domínio internacionalizado seja em IDN. Então era criado um protocolo para criar esses nomes de domínio internacionalizados e o e-mail. Então quando a parte local ou nome do usuário usa, esse nome é chamado de EAI. Aqui, temos alguns exemplos. Não só ASC no nome do usuário nesse caso. Mas também aqui, há **[inaudível – 00:25:10]**.

Muito bem. Vou falar um pouco, então das tecnologias. Uma coisa são os protocolos, os padrões definidos que não são obrigatórios. Grandes

aplicações ou grandes desenvolvedores de tecnologia, por exemplo, como Microsoft, Google, Apple ou [inaudível – 00:25:41]; vão adotar alguns padrões para que haja interoperabilidade entre os sistemas dentro da plataforma. Porque os e-mails podem ir e vir de diferentes plataformas. E o sistema internacionalizado não é diferente. Os padrões estão escritos, mas os desenvolvedores precisam adotar esses padrões, para trabalhar de forma interoperável. Então não importa a origem do e-mail. Então, o que os... para que o sistema de e-mails internacionalizados funcione, eu, Dennis Tan, posso mandar então meu nome de e-mail internacionalizado para a Sylvia Herlein, que também pode ter um e-mail internacionalizado. E então, o meu servidor manda, o dela recebe. E todos os servidores nesse intervalo têm que estar preparados para entender esses nomes. Então, que vai do ponto A ao ponto B. E esse tema é bastante complexo, o nível de penetração de serviços e servidores, que dão suporte a e-mails internacionalizados é muito baixo. Em termos de enviar e receber, as grandes plataformas como o Gmail do Google, o Apple Mail e o e-mail da Microsoft enviam e recebem.

Mas a questão é criar os e-mails internacionalizados. Poucas plataformas fazem isso. E por que é difícil? Porque hoje, um e-mail não é só usado como caixa de correio, mas muitas aplicações e plataformas o utilizam como identidade do usuário. E então não é só, o e-mail não serve só para receber e mandar e-mails. Mas também para eu fazer o login na aplicações bancárias, no Google, etc. Então o e-mail já não é só um correio eletrônico, mas também é um usuário. É uma forma de identificar o usuário. Então com isso, o uso se torna mais complexo. E para que esse sistema de internacionalização funcione, a tecnologia se

tornou mais complexa. Então, o grande problema... é a adoção, então várias plataformas não permitem que o usuário crie seu... utilize um nome internacionalizado, um e-mail internacionalizado em chinês, russo, etc.

Bem, eu gostaria... estamos falando da aceitação universal, então. Mas eu quero ver quanto tempo eu tenho. Antonio, Sylvia, quanto tempo eu tenho?

ADRIAN CARBALLO: Tem bastante tempo ainda.

DENNIS TAN: Então, o que é aceitação universal? Estava comentando, que o IDN e o EAI introduziram várias tecnologias para habilitar e-mails no sistema que quisermos e no idioma que quisermos. Esses nomes de domínio e e-mail não existem no nada, são usadas em aplicações que devem aceitá-los. E é isso, a aceitação universal. O conceito é que os nomes de domínio e os e-mails se processem de forma satisfatória para dar uma boa experiência ao usuário final. Isso não é nada novo. Fala-se disso desde do início de 2000, quando foram introduzidos os novos TLDs. Então os .COM, .ORG e os códigos de país de 2 caracteres, .MIL. Sei que tinham mais de 3 caracteres. Então dizia-se que a extensão pode ser no máximo, de até 3 caracteres. Um TLD de 4... se utilizasse um TLD de 4 caracteres, ele não funcionava. E então, depois, em 2001, começaram, apareceram os nomes de domínio de segundo nível e os domínios de topo. E todos tinham que ser em ASC. E a partir de então, começou-se a usar o Unicode, um outro sistema. Então os programas de aceitação

universal se acumularam e pouco a pouco, a tecnologia melhorou e os *browsers* aceitam nomes de domínio internacionalizados sem problemas, falando das grandes marcas. Eu vejo que surgem aplicativos móveis, tem *browsers* novos e muito desses aplicativos têm *browsers* incorporados e aceitam nomes de domínio internacionalizados. Mas Apple, Edge, o Google Chrome, Microsoft Edge funcionam bastante bem. O e-mail ainda, pouco a pouco, está ganhando espaço na aceitação universal. Vai em ritmo mais lento, mas está sendo mais aceito.

Bom, isso é uma repetição do que eu falei agora. Quais são os problemas da aceitação universal? Códigos antigos, que não são atualizados. Então os desenvolvedores estabeleceram certos pressupostos nos seus sistemas. Então se eles não forem atualizados, os seus sistemas não aceitam os nomes de domínio internacionalizados ou com um número de caracteres maior. Outra questão da aceitação universal e isso apareceu na última expansão em 2012/2013, novos domínios de topo, que entraram pouco a pouco na raiz do DNS. E muitos desenvolvedores para validar esses TLDs usaram uma lista fixa nos seus códigos. Mas agora, TLDs aparecem diariamente. Então aí, esse é um problema de aceitação universal. E aqui, é uma lista que muitos usam, que PSLQ, a lista pública de sufixos, que são listados todos os TLDs. Às vezes, não há só TLDs, especialmente, também há códigos de país usados em terceiro nível, que habilitam só o terceiro nível para o registro. Essa lista então, é usado pelo desenvolvedor de software para validar funções específicas. Essa lista precisa ter manutenção. E nem sempre está atualizada.

Então o Comitê de Aceitação Universal recomenda que envie um Ping ao DNS, quando há uma alteração em vez de comparar com uma lista estática.

Eu acho que esse é o meu último slide. Próximo. Acho que é o último.

CLAUDIA RUIZ: Sim. É o último slide.

DENNIS TAN: Então com isso, eu fui meio rápido, mas eu tentei aqui, mostrar os aspectos fundamentais. E se vocês quiserem, eu terei grande prazer de continuar a conversar sobre esse tema, tem muito para falar sobre isso. Mas eu queria mostrar os aspectos fundamentais para podermos começar uma conversa. E se vocês ficarem curiosos com isso, eu terei grande prazer em voltar aqui ou podem me mandar um e-mail ou se vocês quiserem, na próxima reunião presencial da ICANN, a gente pode tomar um café.

Bem, com isso, Sylvia, eu passo a palavra a você.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Muito obrigada, Dennis. Eu sou suspeita. Como eu sou presidente do Grupo de Aceitação Universal da LACRALO, é bom saber mais. Mas como você é uma autoridade, foi muito importante tê-lo aqui. Muito obrigada. Deixamos aqui, abrimos a possibilidade de perguntas. Vocês enviar para mim e eu posso enviar para o Dennis. Muito obrigada, Dennis. Augusto, então a palavra está com você.

AUGUSTO HO: Muito obrigado. Obrigado, Dennis, por compartilhar a sua experiência e sabedoria com a região, especialmente para os que trabalham com ensino. E nós sabemos quem já tem algum conhecimento. Muitos de nós, como você mencionou, já sabemos alguns dos temas, já conhecemos alguns dos temas que você falou. Mas sempre é bom refrescar a nossa memória. Muito obrigado por sua palestra.

Agora, um momento. Temos a nossa agenda aqui, de hoje. Nós temos então os relatórios dos grupos de trabalho. E nesse momento, o Carlos Aguirre, vou pedir que fale um pouco sobre o Grupo do GDPR.

CARLOS DIONISIO AGUIRRE: Bem, vamos falar um pouco de WHOIS e GDPR. Os grupos de trabalho na ICANN, o nosso trabalho é longo. A gente não resolve as coisas de um dia para outro, como disse o Dennis, esses processos são longos. Quando... isso nós vimos, quando for, teve o lançamento dos novos gTLDs. E quando se fala da relação de WHOIS e GDPR, tem a ver que o WHOIS nos mostra quem são os proprietários, administradores dos endereços, desses titulares e administradores de cada domínio.

Na União Europeia com proteção de dados, o GDPR precisa **[inaudível – 00:40:20]**. É feita logo, assim que o GDPR surgiu. Isso para podermos, poder **[inaudível – 00:40:36]** essas políticas. Essa especificação temporária foi ratificada e esses processos não são curtos. Tem processos que... esse processo do GDPR **[inaudível – 00:40:55]** e diferentes fases. A gente foi **[inaudível – 00:40:59]**. Por exemplo, a Fase 2 agregou ou incorporou esse **[inaudível – 00:41:07]** padronizado. E isso

é como desenvolver dados da internet sob titulares e nomes de domínio. Também inclui essa segunda fase, também inclui subfases. Agora, estamos na 2A, por exemplo. E sobre questões que não estavam contempladas sobre o GDPR, como pessoas jurídicas. Elas não estavam cobertas pelo GDPR. Também agora surgiu a questão dos e-mails pseudoanonimizados. E isso tem a ver com permanentes evoluções sobre questões, que estão sendo consideradas, que estão consideradas a medida que os problemas vão surgindo.

E observem, que inclusive, faz dois dias, a Espanha e Portugal colocaram frente a União Europeia a possibilidade de incluir os e-mails no GDPR. E isso vai continuar sendo discutidos nas próximas reuniões, nos próximos meses.

E outras questão que foi discutida é, a ICANN, na última ICANN com a GNSO, os recursos para tratar todas essas questões. E não estão muteadas. E [inaudível – 00:43:12]... foi colocada, foram os [inaudível – 00:43:20] ... feitos nesse último feedback da proteção dos [inaudível – 00:43:36], tendo maior [inaudível – 00:43:42] ... identificando quem é a pessoa atrás, que está solicitando dados que tem essa pessoa com interesses legítimos. E essas questões são em geral, o que nós tentamos na última reunião da ICANN, a ratificação da Especificação Temporária, a questão de entrar na Fase 2A das pessoas jurídicas não-contempladas pelo GDPR, os e-mails pseudoanonimizados para registrar nomes de domínio e também a necessidade de cursos para tratar sobre essas questões.

Isso, rapidamente, uma visão geral sobre o WHOIS e o GDPR. O WHOIS [inaudível – 00:44:52] com o protocolo RDAP. Quando foi introduzido,

encontramos um relacionamento, um vínculo tangencial aqui. Ele continua ser contemplado e o que o Dennis acabou de dizer sobre os IDNs e aceitação universal e são questões, que em um momento vão ter que ser consideradas sob a incumbência do GDPR. E vai haver algum ponto de colisão e vai que ser resolvido. É só isso que eu queria mencionar. Augusto, com certeza, teremos mais informação nas próximas reuniões. é um assunto que está em andamento, que é aprofundado e assim vamos ter muito trabalho nos próximos meses sobre essas questões.

AUGUSTO HO:

Obrigado, Carlos. Eu me desculpo, eu não vi que o Alejandro Pisanty levantou a mão, depois da apresentação do Dennis. Alejandro, quer falar agora? Antes de nós continuarmos com as perguntas e respostas do evento. Pode falar, Alejandro Pisanty.2

ALEJANDRO PISANTY:

Oi! Muito obrigado. Boa noite a todos vocês. É um prazer. O último slide da apresentação do Dennis mostrou a importância de um grupo de trabalho, que esteve ativo, faz uns anos, sobre os novos TLDs, a questão das colisões dos nomes de domínios. **[inaudível – 00:47:03]** nomes de domínio utilizados em redes internas e que vocês apresentaram aqui, como terminações de arquivos, que amplifica muito o campo de possíveis colisões. Isso é muito importante. Porque há muitos de casos, que só são percebidos online, que podem ser confundido com os novos nomes de domínio. E nós conhecemos bem aqui, na América Latina, esses problemas.

SLVIA VIVANCO: Desculpem a interrupção. Os intérpretes não conseguem ouvir você muito bem. Precisamos que fale mais perto do microfone ou mais devagar.

ALEJANDRO PISANTY: Testando o som, testando o som. É muito importante o que o último slide mostra, para formar o grupo de trabalho sobre colisões entre nomes de domínio e as extensões de nomes arquivos ou programas. É isso. Obrigado.

AUGUSTO HO: Obrigado, Alejandro. Vou **[inaudível – 00:48:37]** uns segundos para agradecer ao Adrian Carballo e Harold Arcos pela coordenação permanente **[inaudível – 00:48:51]** também. Muito obrigado. Se houver outra mão, alguma outra mão levantada, me indiquem, por favor. Sim, Lito Ibarra pediu a palavra.

LITO IBARRA: Obrigado, Augusto e Harold. Fala Lito Ibarra. E foco com base ao comentários do Alejandro. Sim, o Grupo de Colisões e a questão das colisões de nomes de domínio de nível superior, de topo **[inaudível – 00:49:25]** está por... o Grupo de Segurança, o Comitê já reportaram a Fase 1, foi aprovada. E o Board determinou que poderiam continuar com a Fase 2. E isso é uma boa orientação para essa questão, que o Alejandro mencionou, que é um tema que talvez, possa completar-se antes da **[inaudível – 00:50:03]** próximos gTLDs. É uma questão muito

importante, como o Alejandro Pisanty disse. E é uma pesquisa em andamento.

DESCONHECIDO: Alejandro Pisanty pede a palavra.

ALEJANDRO PISANTY: Sim, estou muito contente de ouvir isso de você, Lito. Com **[inaudível – 00:50:20]** técnica são mais culpadas, do que o setor comercial; promotores de nomes de domínio de topo, que consideram que efeito das colisões não é importante. Mas para nós é muito importante, o efeito que poderiam ter sobre os programas e serviços, que podem deixar de funcionar e que podem ser vitais para os usuários pouco treinados, programas velhos que não tiveram suporte. **[inaudível – 00:50:51]** muita prioridade, então a essa questão. E é importante destacar a importância desse grupo, se encontrar **[inaudível – 00:51:01]**. Fez um estudo sobre a questão. E eu espero que os membros da LACRALO possam consultar com os membros da sua comunidade para identificar pessoas, que possam lidar com esse problema, destacar a importância para os nomes geográficos. Obrigado.

AUGUSTO HO: Obrigado, Alejandro. Eu não sei se há mais perguntas sobre a mesma apresentação. E se não for assim, encerramos o período para perguntas e respostas. Se houver alguém com a mão levantada, por favor, me ajudem, me digam. Porque eu não consigo ver. Então agora, o Grupo de IDNs, Sylvia, por favor.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Oi, de novo. Sou Sylvia Herlein aqui, para os registros. Hoje é um dia muito especial. Não podemos separar IDNs de aceitação universal. São dois assuntos que vão juntos e pode ser que o nosso grupo de trabalho lide com os dois assunto. Eu quero agradecer especialmente ao Adrian Carballo, a ideia de trazer o Dennis aqui.

E eu quero anunciar, quanto as atualizações do nosso grupo de trabalho. Estamos organizando o curso de aceitação universal para os usuários finais, em que vamos precisar da colaboração de todos vocês. Apesar de não estarmos no Grupo de Trabalho de Comunicações, quem vai suportar-nos para difundir o curso e marca **[inaudível – 00:53:05]** se mostrou hoje, por estar conectado e o futuro da internet é agora. Estamos... nos explicando a isso. A organização, já temos confirmado os professores, o Dennis é um deles. E isso vai ser em setembro. Vamos enviar a apostila, outros tipos de materiais para que vocês nos ajudem a divulgar isso. Obrigada.

AUGUSTO HO: Obrigado. Fala Augusto Ho. Obrigado por informar-nos. E agora, vamos ouvir ao Marcelo Rodriguez, quem falar sobre comunicações.

MARCELO RODRIGUEZ: Boa noite. Obrigado pela atenção. Foi um ensinamento muito interessante. **[inaudível – 00:54:07]** está relacionada com aceitação universal. Isso **[inaudível – 00:54:17]** LACRALO, que são muito positivas. Quanto a de comunicações, **[inaudível – 00:54:30]** sobre possibilidades de **[inaudível – 00:54:36]** um dos membros, dos participantes dessa

reunião que possam [inaudível – 00:54:41] relatórios, sempre que for possível, de cada uma das gestões. Bem que possam participar ou informar [inaudível – 00:54:58] do DNS na América Latina e no Caribe, para saber o que atividades estão fazendo e também [inaudível – 00:55:12] de trabalho, estão [inaudível – 00:55:15] com a LACRALO. Está incluído [inaudível – 00:55:20] no próximo [inaudível – 00:55:21] da LACRALO. E ter a divulgação que a Sylvia mencionou a respeito da aceitação universal e de outras atividades após setembro para poder incluir isso nas informações.

E segunda-feira passada, tivemos um entrevista com o Sergio Salinas Porto [inaudível – 00:55:54] na reunião anterior [inaudível – 00:55:59] um pequeno espaço, 30 minutos aproximadamente, os convido a realmente marcar algumas dessas chamadas [inaudível – 00:56:12] da LACRALO, para divulgar essa atividade e adicionar isso ao programa de YouTube, estilo podcast para poder ir criando outro tipo de atividade de divulgação e comunicação nessa equipe, que estão pendentes também na reunião. Para poder fazer isso num médio prazo com atividades variadas, como a contribuição realizada pelo Antonio Medina, que também é membro do grupo. E estamos esperando então, a possibilidade de poder executá-lo com a aceitação da Equipe de Comunicações da LACRALO. Então, Harold, obrigado pelo convite. Augusto também, por permitir-me participar da reunião da LACRALO. Obrigado.

AUGUSTO HO: Obrigado, Marcelo. E temos aqui, o item 6 da agenda com a Sindy Obed e a Sylvia Herlein, comentários para membros, dos membros do ALAC. Podem falar, Sylvia, Sindy.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Vou primeiro.

DESCONHECIDO Como vocês quiserem. Sim, acho que sim. Pode começar, Sylvia Herlein.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Então, como vocês provavelmente sabem, o ALAC se reuniu com a Diretoria para tratar algumas questões muito importantes, que eu gostaria de comentar aqui, agora. O ALAC **[inaudível – 00:58:19]** nas reuniões do ALAC presenciais, é muito importante, as consideramos muito seriamente. Eu não pude participar, eu sei o que aconteceu. Porém, eu posso aqui comentar, que houve vários assuntos, como as **[sem som – 00:58:39]**. O processo, o feedback entre a comunicação, o ALAC e a Diretoria. Também comentamos sobre as recomendações do ALAC, a dicotomia sobre os procedimentos subsequentes e Justine Chew fez algumas perguntas específicas sobre se a ALAC deveria esclarecer ou precisaria esclarecer ainda mais ou de outra maneira, os assuntos complexos tratados na Diretoria. Como por exemplo, o ALAC poderia dar apoio a Diretoria para que **[inaudível – 00:59:31]** maneira a nossas recomendações, especialmente, assim que outros grupos também participam e recomendam, fazem recomendações.

E quanto a quanto tempo o ALAC poderia esperar para [inaudível – 00:59:49] Diretoria, que é importante [inaudível – 00:59:52] políticas e isso por [inaudível – 01:00:00] Sébastien Bachollet, que fez perguntas interessantes. E aqui, foi mencionado o ATR sobre o ATRT3, em que comentaram sobre a experiência que estamos passando agora com isso. Por causa das reuniões, que [inaudível – 01:00:26] presenciais. Houve uma mudança importante no passado, [inaudível – 01:00:33] toda essa situação, que serviu para quebrar os silos ou os grupos, que sempre existiram na ICANN. E [inaudível – 01:00:44] fazer tudo isso, online. Fez que [inaudível – 01:00:51] interajam mais, se misturem mais e nós [inaudível – 01:00:57] mais entre todos nós. E isso demonstrou, como disse a Holly, que podemos comunicar-nos entre diferentes grupos e podemos abordar os diferentes problemas, que a ICANN enfrenta com as diferentes visões e estruturas.

Portanto, o comentário é que o ALAC apoia a recomendação do ATRT3, de ter uma revisão holística. E a pergunta é se as estruturas que estamos utilizando, já faz 20 anos, que realmente servem ou se deveriam ser mudadas. Então, e se a mudança nas operações e estruturas poderiam ter um melhor resultado e [inaudível – 01:01:50] objetivos do ALAC. E obviamente, é essa parte que nos interessa mais.

E é claro, nós também destacamos a visão das comunidades sobre isso. Portanto... falou-se sobre o modelo multissetorial e o Sébastien pediu um tempo para fazer uma proposta para a Diretoria, em relação a revisão de políticas. Então a Diretoria fez uma proposta de revisão. E o Sébastien perguntou “Por que fazer essa proposta e não fazer uma revisão total, então?”. E queria também uma descrição sobre o que envolve essa revisão. E também perguntou se a discussão da revisão

holística devia ser feita no âmbito do ATRT3. Foi uma reunião bastante longa. E eu acho que esse foi um bom resumo dessa reunião. Sindy?

SINDY OBED:

Alô? Fala Sindy Obed. Muito obrigado por me passarem a palavra. Muito obrigado para a Sylvia por sua atualização. Nós... em junho, houve um fórum... ou... e no dia 15 de julho, então foi... em relação a proteção dos registrantes. E o ALAC aprovou a proteção para os registrantes, 3 votaram sim, votaram a favor da proteção dos registrantes e diz combater o abuso do DNS. E esse trabalho foi feito por um grupo de... do Grupo de Registradores. **[inaudível – 01:04:50]** tem feito muito para combater o abuso do DNS. Especialmente contra *botnets*, SPAM e todos os problemas que temos devido ao... ou que estão relacionados ao abuso do DNS.

Nós concordamos, todos, que essa é uma das nossas prioridades. Temos que trabalhar em prol dos usuários finais, protegê-los desse abuso. Há uma urgência de proteger os usuários contra o abuso do DNS. Nós achamos que os registradores têm que fazer mais em termos do combate ao abuso do DNS. Então os usuários podem ter a capacidade de apelar, quando nomes de domínios que são bloqueados, por causa de falta de informações. E às vezes, os registradores rapidamente conseguem resolver o problema. Então esse... o *White Paper* sobre o abuso do DNS e que fala mais da proteção dos usuários finais. Então ela descreve mecanismos de apelação, que os registradores podem conceder aos registrantes. Esse mecanismo de apelação deve fazer parte de todos os processos do DNS. E todos os registradores devem ter implementado esse tipo de mecanismo de apelação. Temos que nos

basear em fatos, quando falamos de abuso do DNS. Temos que dar apoio ao registradores e usuários finais. Às vezes, temos que ir a justiça que também deve conhecer esses temas. Então esse *White Paper* informa a todos sobre esse tema, que envolve registrantes e registradores.

O ALAC fez alguns comentários sobre esse *White Paper*. E por exemplo, as reclamações... e o grupo de trabalho quer explorar mais esse tema. Precisamos... então, redigir esses comentários e discutir o uso dos nomes de domínio e o que fazer com os domínios, que efetivamente... têm abuso do DNS e diferenciá-los daqueles que não fazem isso. E precisamos de exemplos de abuso do DNS.

Então esses seriam os comentários sobre a reunião do ALAC. Então esse é o nosso trabalho para a proteção dos usuários finais. E decidimos adotar o relatório elaborado. Muito obrigado.

AUGUSTO HO: Muito obrigado, Sindy Obed e Sylvia Herlein. Foram temas interessantes, discutidos. Então Harold tem os comentários a fazer.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Augusto. Estão me ouvindo bem?

AUGUSTO HO: Alto e claro. Pode prosseguir.

HAROLD ARCOS:

Eu gostaria de agradecer a todos, por participarem nesse espaço regional. Então gostaríamos de falar sobre várias coisas, que aconteceram. E agradeço a Sylvia e a Sindy e a... pelo seu relato. Então outra coisa a discutir são os objetivos estratégicos dos anos fiscais 2021 a 2025. Já foram propostas, foram feitas propostas pela nossa região sobre a abordagem dos objetivos nossos da LACRALO, que sejam alinhados com os objetivos da ICANN. Então vimos que vários temas são coincidentes. Então, eu queria compartilhar aqui, esse slide sobre o Plano Estratégico com o [inaudível – 01:11:59] da ICANN. Então vários objetivos como: fortalecer a segurança dos nomes de domínio e do sistema de servidor-raiz. Então de um tempo para cá, não falar não só em abuso do DNS, mas em segurança do DNS. Então nossa região propôs criar embaixadores, que tratem desse tema. Então como o Alejandro Pisanty falou também sobre a questão técnica. Então há vários temas em comum.

Outro objetivo estratégico essencial é melhorar a eficácia do modelo multissetorial na governança da internet. E isso está de acordo com as propostas, que foram feitas. Está de acordo com o que foi discutido na reunião do ALAC com a Diretoria, em relação ao ATRT3.

Outro aspecto estratégico, que foi muito positivo e nós, ALS, nós enfrentamos isso diariamente. Então outro objetivo é a coordenação. E isso é parte de garantir a interoperabilidade da internet. Cada vez mais, como foi mencionado em várias reuniões, como em Kobe, Barcelona. Falou-se o aspecto geopolítico. E essas questões geopolíticas afetam a missão da ICANN. Então esse é o outro ponto importante para melhorarmos a colaboração dentro dos nossos países e entre as nossas regiões. Temos uma comunicação bastante fluída.

E outro tema, objetivo estratégico, foi a sustentabilidade financeira da ICANN no longo prazo. Então isso está a cargo da organização e nós também participamos do Grupo de Trabalho de Operações e Orçamento. Então queremos levar propostas da nossa região e vermos como podemos devolver esses projetos em nível regional.

Outra questão importante é a evolução do sistema de identificadores únicos. E isso para servir ou atender as necessidades dos usuários globais. Então tudo que tem ligação direta com nossa região, estamos fazendo, em termos de planejamento das nossas ALS e convidar vocês que nos dediquemos nesses meses em trabalhar sobre esses temas. E na próxima reunião, nós podemos discutir quais são os temas, que nós podemos propor em sintonia com esses objetivos estratégicos.

E finalmente nesse sentido, trabalhamos desde o ano fiscal anterior com... tivemos uma experiência muito boa na ICANN, em que fomos anfitriões. Então é importante que cada uma das nossas sub-regiões realizem mais atividades para conectar esses objetivos estratégicos. Não somente para difundir e promover a participação de todas as comunidades técnicas, que estão sendo formadas nas universidades, por exemplo, do setor público. E temos agora, esse desafio da interação digital. Então vai demorar um tempo até podermos nos encontrar presencialmente novamente. Então temos que ver quais são os desafios técnicos, por exemplo, para isso.

Então eu vou pedir para a Claudia, que coloque aqui, o link da tabela dos resultados da pesquisa. Então, mostrando as tendências das iniciativas regionais de cada uma das RALOs, que participou da pesquisa. E felizmente, na reunião do Grupo de Trabalho de Orçamentos, Finanças

e Operações; nós vimos que concordamos com muitos aspectos. Então em termos do desenvolvimento da região, então temas de IDN, aceitação universal. Então vemos aqui, os resultados em relação a melhora do ecossistema do DNS, que estão com os objetivos estratégicos da ICANN. Aqui, quais foram os principais temas, que indicaram as iniciativas operacionais. A evolução dos processos de tomada de decisão da comunidade, por exemplo, aqui.

Eu queria mostrar, então o slide final. Primeiro... então eu vou pedir que você avance os slides. Mais adiante. Então nessa pesquisa, aqui sobre aceitação universal, deu 63,6% de importância, segundo as RALOs. E depois da apresentação do Dennis, a gente entendeu porque é que isso acontece. Então para resumirmos... então são as principais iniciativas operacionais, que iniciaram no ano fiscal anterior, a aceitação universal, a participação e principalmente, através da capacitação. Então é muito... através da capacitação, termos uma participação informada. Então isso é um caminho longo, não é um... para que as comunidades interessadas participem dos processos de... a proposta é participar de forma informada e falem o que estão fazendo.

Então muito obrigado, Claudia. Aqui, nós temos o resumo. Então de cada... as respostas de cada tema. Então você gostaria de trabalhar ou comentar sobre alguma iniciativa especial, então estamos aqui. Bom, com isso nós podemos encerrar aqui. Eu não sei se o Lito ou o León queiram, querem dizer alguma coisa? Há alguma coisa, que vocês querem mencionar? Lito Ibarra também.

AUGUSTO HO: Obrigado. Muito completo esse relatório e vamos aproveitar os últimos minutos. Acho que o Lito Ibarra pediu a palavra.

LITO IBARRA: Obrigado, Harold, por esse resumo tão bom sobre os objetivos estratégicos. Eu só queria mencionar que esse é um plano estratégico, que entre todos, vamos ir **[inaudível – 01:23:02]**, mudando, ajustando dependendo do ambiente. Já temos configurado uma revisão anual. A primeira já foi feita. E se for preciso, vamos fazer verificações e se não for preciso, vamos continuar com o plano. A ideia não é só mudar por mudar. É uma revisão. Não é algo estático. E daqui a 5 anos, vai ter uma forma X. A cada ano, vamos fazendo ajustes, mudanças etc. Obrigado.

AUGUSTO HO: Obrigado, Lito. Quem pode ajudar? Não sei, não posso ver se há mão levantada.

DESCONEHCIDO: Pediu a palavra, León Sánchez.

LEÓN SÁNCHEZ: Eu só queria completar o que o Lito comentou. Agora estamos trabalhando para estabelecer, o que nós conhecemos, o que no Board chamamos de **[inaudível – 01:24:07]**. São atividades internas **[inaudível – 01:24:13]**, para melhorar a forma em que trabalhamos na Diretoria. Não tem a ver com questões operacionais da organização, mas questões operacionais da Diretoria. Por exemplo, uma das prioridades operacionais da Diretoria em gestões passadas foi justamente essa

estrutura para identificar o interesse público global. E com base no trabalho feito pela Diretoria, foi possível estabelecer esse marco de referência e há decisões que [inaudível – 01:25:05] Diretoria. Para isso, orientamos... com esse marco de [inaudível – 01:25:17]. A gente segue esse marco com uma previsibilidade, produtividade [inaudível – 01:25:29] na Diretoria. Esperamos [inaudível – 01:25:35] as prioridades operacionais [inaudível – 01:25:37] para a reunião de setembro e vamos publicar [inaudível – 01:25:44]. Realmente essa [inaudível – 01:25:48], fazer um *follow up* depois com o fórum da Assembleia Geral [inaudível – 01:25:55].

Obviamente [inaudível – 01:25:59] como fazemos sempre, de forma pública, para que as pessoas possam ter [inaudível – 01:26:10] que estamos fazendo para alcançar os objetivos [inaudível – 01:26:15] com essas atividades [inaudível – 01:26:17] operacionais. E vocês provavelmente já sabem [inaudível – 01:26:22] da Diretoria sobre a próxima [inaudível – 01:26:26] em Seattle, que vai ser virtual novamente.

No final do dia, recebemos comentários de diferentes partes da comunidade, alguns que acham que é importante retomar as atividades presenciais. Outras opiniões pedindo realmente cautela, quanto as reuniões presenciais. E entre todos esses comentários e avaliações da organização e também o critério dos colegas da Diretoria, então decidimos que essa reunião será virtual. Mas que vamos começar a... vamos começar a explorar a possibilidade de, aos poucos, retomar as atividades normais, assim que for possível, sem colocar a comunidade [inaudível – 01:27:21] alguns pilotos de reuniões presenciais, para [inaudível – 01:27:32] de nomeação [inaudível – 01:27:37]... reunir de

forma presencial. Vamos ver como podemos apoiar isso e se não for possível, que seja 100% presencial, por causa de prioridade quanto a evolução da pandemia e vacinação. Vamos tentar fazer um programa piloto para termos reuniões híbridas com componente presencial e componente online. Esse piloto nos ajudará, para que a reunião em março, próximo março, Porto Rico, possa seguir essa modalidade híbrida. Vamos mantê-los informados. E também estamos abertos a receber informações ou dúvidas, informações que possam nos transmitir sobre como vocês sentem, o que acham sobre esse passo de estabelecer reuniões presenciais ou também questões sobre viagens, saúde, questões sanitárias nos seus países. E tudo isso vai ser muito útil, que vamos levar em conta, na hora de tomar a próxima decisão. Muito obrigado.

AUGUSTO HO:

Obrigado, León. Está acabando. Está chegando a hora. Vanda pediu a palavra. Dois minutos, Vanda.

VANDA SCARTEZINI:

Só queria informar que estamos na última semana do trabalho do NomCom. Vamos concluir o trabalho no próximo domingo. Essa semana, vamos dedicar **[inaudível – 01:29:42]**... entrevistas com pessoas candidatas **[inaudível – 01:29:55]**... tantos aqueles que estiverem **[inaudível – 01:29:58]** na região. Dessa maneira, poderão esperar uma solução mais antecipada. Talvez, a próxima semana ou daqui a 15 dias, depois de algumas ações **[inaudível – 01:30:21]**. Só informar isso, o trabalho do NomCom. Obrigada.

AUGUSTO HO: Obrigado. Sim, acabamos já. Chegou a hora para encerrar. Agradecer a todos vocês pela participação, pelo tempo. E até a próxima. Boa noite a todos. Obrigado. Boa noite.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]